

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	13
---	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	72
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.524.234
Preferenciais	0
Total	97.524.234
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	2.419.069	1.646.257	617.358
1.01	Ativo Circulante	955.951	393.140	297.299
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	581.377	221.557	131.191
1.01.03	Contas a Receber	117.578	91.666	84.807
1.01.03.01	Clientes	117.578	91.666	84.807
1.01.04	Estoques	98.799	68.333	76.378
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.384	1.998	167
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.384	1.998	167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	149.813	9.586	4.756
1.01.08.03	Outros	149.813	9.586	4.756
1.02	Ativo Não Circulante	1.463.118	1.253.117	320.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.817	25.753	10.332
1.02.01.04	Contas a Receber	8.507	8.505	419
1.02.01.04.01	Clientes	0	0	419
1.02.01.04.02	Outras Ativos	8.507	8.505	0
1.02.01.05	Estoques	15.638	14.231	6.010
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.672	3.017	3.903
1.02.01.10.03	Outros ativos	42.672	3.017	3.903
1.02.02	Investimentos	1.063.601	919.405	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.063.601	919.405	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.063.601	919.405	0
1.02.03	Imobilizado	332.700	307.959	309.727
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	289.842	288.178	303.004
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	406	82	357
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.452	19.699	6.366

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	2.419.069	1.646.257	617.358
2.01	Passivo Circulante	201.351	141.116	102.353
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.154	10.027	9.093
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.358	1.149	1.076
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.796	8.878	8.017
2.01.02	Fornecedores	52.496	40.521	29.698
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.616	38.144	28.207
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	880	2.377	1.491
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.261	10.168	11.001
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.134	7.220	8.759
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40.622	6.103	7.607
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	1.512	1.117	1.152
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.087	2.914	2.203
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	40	34	39
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.577	35.723	32.285
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.265	35.699	32.072
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.616	11.607	13.940
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.649	24.092	18.132
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	312	24	213
2.01.05	Outras Obrigações	29.863	21.289	20.276
2.01.05.02	Outros	29.863	21.289	20.276
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.138	20.396	16.150
2.01.05.02.04	Outros Passivos	3.725	893	4.126
2.01.06	Provisões	0	23.388	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	23.388	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	23.388	0
2.02	Passivo Não Circulante	638.637	200.138	184.245
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	575.382	119.414	115.972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	575.271	119.414	115.886
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	462.068	0	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	113.203	119.414	115.886
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	111	0	86
2.02.02	Outras Obrigações	16.131	10.573	12.173
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	1.507
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	0	1.507
2.02.02.02	Outros	16.131	10.573	10.666
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	16.131	10.573	10.666
2.02.03	Tributos Diferidos	46.884	48.101	34.924
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.884	48.101	34.924
2.02.04	Provisões	240	22.050	21.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	240	22.050	21.176
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	240	278	897
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	21.772	20.279
2.03	Patrimônio Líquido	1.579.081	1.305.003	330.760
2.03.01	Capital Social Realizado	241.239	241.239	137.996
2.03.02	Reservas de Capital	808.741	808.741	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	808.741	808.741	0
2.03.04	Reservas de Lucros	528.403	255.023	192.764
2.03.04.01	Reserva Legal	35.341	13.939	9.645
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	480.340	229.086	171.611
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	12.722	11.998	11.508
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	698	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	901.763	632.754	545.967
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-524.570	-404.493	-355.209
3.03	Resultado Bruto	377.193	228.261	190.758
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	121.159	-71.845	-101.391
3.04.01	Despesas com Vendas	-72.862	-55.574	-51.151
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.108	-40.955	-46.861
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.573	-2.055	-3.469
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.897	15.404	90
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	229.805	11.335	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	498.352	156.416	89.367
3.06	Resultado Financeiro	6.924	-32.377	173
3.06.01	Receitas Financeiras	19.517	10.109	9.235
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.593	-42.486	-9.062
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	505.276	124.039	89.540
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.267	-38.162	-27.732
3.08.01	Corrente	-78.484	-24.985	-23.110
3.08.02	Diferido	1.217	-13.177	-4.622
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	428.009	85.877	61.808
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	428.009	85.877	61.808
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4	1	1,1079
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4	1	1,1079

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	428.009	85.877	61.808
4.02	Outros Resultados Abrangentes	698	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	428.707	85.877	61.808

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.334	165.635	101.880
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	331.510	197.955	143.816
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-238.894	-2.261	-13.557
6.01.03	Outros	-48.282	-30.059	-28.379
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.981	-16.924	-8.281
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	366.467	-58.345	-51.772
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	359.820	90.366	41.827
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.557	131.191	89.364
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	581.377	221.557	131.191

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	241.239	808.741	255.023	0	0	1.305.003
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	241.239	808.741	255.023	0	0	1.305.003
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.421	-101.659	0	-110.080
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.421	-101.659	0	-110.080
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-44.549	428.009	698	384.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	428.009	0	428.009
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-44.549	0	698	-43.851
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	698	698
5.05.02.06	Perda em investimentos pelo recebimento desproporcional de dividendos	0	0	-44.549	0	0	-44.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	326.350	-326.350	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	326.350	-326.350	0	0
5.07	SalDOS Finais	241.239	808.741	528.403	0	698	1.579.081

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	137.996	0	192.764	0	0	330.760
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.996	0	192.764	0	0	330.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	103.243	808.741	-23.618	0	0	888.366
5.04.01	Aumentos de Capital	103.243	808.741	0	0	0	911.984
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.618	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	-23.618
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.877	0	85.877
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.877	0	85.877
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	64.501	-64.501	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	64.501	-64.501	0	0
5.07	Saldos Finais	241.239	808.741	233.647	21.376	0	1.305.003

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	137.996	0	146.734	0	0	284.730
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	137.996	0	146.734	0	0	284.730
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.778	0	0	-15.778
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.778	0	0	-15.778
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	61.808	0	61.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	61.808	0	61.808
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	46.030	-46.030	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	46.030	-46.030	0	0
5.07	SalDOS Finais	137.996	0	176.986	15.778	0	330.760

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.086.044	764.285	668.943
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.086.586	765.426	671.625
7.01.02	Outras Receitas	1.031	914	787
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.573	-2.055	-3.469
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-551.456	-538.158	-474.483
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-500.063	-407.930	-370.265
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.393	-130.228	-104.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	534.588	226.127	194.460
7.04	Retenções	-27.301	-18.278	-22.050
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.301	-18.278	-22.050
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	507.287	207.849	172.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	283.971	65.274	12.998
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	229.805	11.335	0
7.06.02	Receitas Financeiras	41.298	38.562	12.984
7.06.03	Outros	12.868	15.377	14
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	791.258	273.123	185.408
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	791.258	273.123	185.408
7.08.01	Pessoal	52.659	41.057	37.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.230	36.009	33.161
7.08.01.02	Benefícios	3.636	2.567	2.113
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.793	2.481	2.497
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.593	73.304	71.005
7.08.02.01	Federais	200.343	24.583	62.979
7.08.02.02	Estaduais	72.966	48.608	7.944
7.08.02.03	Municipais	284	113	82
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.997	72.885	14.824
7.08.03.01	Juros	34.374	70.939	12.811
7.08.03.02	Aluguéis	2.623	1.946	2.013

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	362.057	81.093	58.718
7.08.04.02	Dividendos	101.658	20.396	15.778
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	260.399	60.697	42.940
7.08.05	Outros	65.952	4.784	3.090

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cenário e Mercado

O ano de 2021 representou um ano recorde para os mercados em que a Guararapes atua: painéis de MDF e compensados de madeira para exportação. O resultado da companhia também foi recorde, impulsionado por seu posicionamento de qualidade, liderança e inovação. No aspecto macroeconômico, o ciclo de aumento de taxa de juros, a escalada do cenário inflacionário e o crescimento econômico do país em ritmo menor que o esperado, em especial no segundo semestre, não tiveram reflexos significativos na demanda de produtos da Guararapes no mercado interno. Este, apresentou consistência do ritmo de atividade, ressaltando que a característica do MDF de produto de final de ciclo construtivo proporciona maior resiliência a movimentos de mercado de curto prazo. O segmento de exportação de compensado de madeira, por sua vez, apresentou dois momentos bastante distintos ao longo do ano: enquanto no primeiro semestre observou-se preços e volumes recorde, em especial no mercado norte-americano, resultante de uma combinação de alta atividade da construção civil, desabastecimento da cadeia produtiva e restrições de produção entre os produtores norte-americanos, no segundo semestre os preços recuaram para patamares mais próximos da média histórica e os volumes de exportação foram afetados por menor disponibilidade logística de exportação, causada pela escassez global de contêineres e redução de rotas de exportação para certos destinos por parte dos principais armadores.

No segmento de MDF, o Ibá (Indústria Brasileira de Árvores) aponta um volume total comercializado recorde de 5.575 mil m³ ao longo do ano de 2021, ou um crescimento de 15,1% em relação ao ano de 2020. O crescimento de volume em relação ao ano anterior foi observado tanto no mercado nacional, com crescimento de 15,9%, atingindo um volume de 4.923 mil m³, como no mercado de exportação, que atingiu volume de 651 mil m³, com crescimento de 10,4% no período. O resultado do ano aponta para um volume comercializado de 1.418 mil m³ no quarto trimestre de 2021, indicando que o setor seguiu operando próximo à capacidade efetiva enquanto a atividade comercial segue estável. Nesse cenário, o *market share* da Guararapes permaneceu praticamente estável, atingindo 9,7% em 2021, sendo 9,3% no mercado local e 13,2% nas exportações, reforçando seu diferencial no mercado externo.

O segmento de compensado de madeira para exportação, conforme discutido, apresentou dois momentos bastante distintos ao longo do ano, porém com um resultado final de crescimento de 3,6% em 2021 em comparação com 2020, de acordo com a ABIMCI (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), atingindo um volume de 2.553 mil m³ exportados ao longo do ano. A Guararapes, por sua vez, apresentou uma queda de volume de 15,2% em 2021 e relação a 2020, com 267 mil m³ exportados, muito em função do impacto das complexidades da logística de exportação no segundo semestre, após um primeiro semestre de crescimento. A Guararapes continua posicionada como um dos líderes do segmento, com 10,6% de *market share* em 2021, em um mercado bastante fragmentado.

Nesse cenário, a Guararapes estruturou-se para consolidar seu posicionamento e sua marca perante o mercado local além de fortalecer sua estrutura internacional, transformando os desafios do ano em oportunidades de crescimento e investimento. A companhia iniciou a execução de seu projeto de expansão em MDF, com a construção da terceira linha de produção, que tornará a unidade de Caçador uma das maiores e mais eficientes plantas de MDF em escala global. Em paralelo, iniciou o ciclo de investimento em novos ativos florestais criando condições para o crescimento sustentável da companhia. No campo da governança, a Guararapes obteve seu registro de companhia de capital aberto junto à CVM em julho de 2021 e segue trabalhando ativamente na contínua melhoria de seus processos, visando sempre às melhores práticas e respeitando todos os seus *stakeholders*. Por fim, porém não menos importante, a captação de empréstimos com “selo verde”, em novembro de 2021, para fomentar sua estratégia de crescimento, reitera que a companhia segue inabalável em sua missão de ser reconhecida como uma referência de boas práticas de ESG, não somente em seu setor, mas dentro do setor privado nacional.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho*Resultado Consolidado*

(em milhares de R\$)	Controladora			Consolidado
	4T 2021	4T 2020	Variação	4T 2021
DESTAQUES				
Receita Bruta	319.931	217.085	47,4%	467.460
% Vendas Mercado Interno	83,9%	84,3%	-0,4 p.p.	56,7%
% Vendas Mercado Externo	16,1%	15,7%	+0,4 p.p.	43,3%
Receita Líquida de Vendas	262.998	174.354	50,8%	406.367
Lucro Bruto	116.407	71.505	62,8%	195.202
Margem Bruta	44,3%	41,0%	+3,3 p.p.	48,0%
EBITDA ⁽¹⁾	89.902	41.058	119,0%	142.374
Margem de EBITDA	34,2%	23,5%	+10,6 p.p.	35,0%
Lucro Líquido	88.451	34.846	153,8%	88.451
Margem Líquida	33,6%	20,0%	+13,6 p.p.	21,8%
INDICADORES				
Liquidez Corrente ⁽²⁾	4,75	2,79		4,54
Endividamento Total	633.536	155.113	308,4%	696.819
Caixa e Equivalentes	581.377	221.557	162,4%	633.042
Endividamento Líquido ⁽³⁾	52.159	(66.444)	n.a.	63.777
Endividamento Líquido / EBITDA, Anualizado ⁽⁷⁾	0,15	(0,40)	n.a.	0,11
ROA, Anualizado ^(4,6,7)	14,6%	8,5%		13,1%
ROE, Anualizado ^(5,6,7)	22,4%	10,7%		22,4%
MEMÓRIA DE CÁLCULO DE EBITDA				
Lucro Líquido	88.451	34.846		88.451
(+) IRPJ/CSLL	25.429	16.048		38.520
(+/-) Despesas (Receitas) Financeiras, Líquidas	(3.224)	(1.423)		(3.528)
(+) Depreciação e Amortização	7.095	2.922		18.931
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(27.849)	(11.335)		-
EBITDA	89.902	41.058		142.374

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



(em milhares de R\$)	Controladora			Consolidado	
	2021	2020	Variação	2021	2020
DESTAQUES					
Receita Bruta	1.103.767	777.731	41,9%	1.827.933	857.898
% Vendas Mercado Interno	86,3%	82,4%	+3,9 p.p.	52,5%	74,5%
% Vendas Mercado Externo	13,7%	17,6%	-3,9 p.p.	47,5%	25,5%
Receita Líquida de Vendas	901.763	632.754	42,5%	1.602.720	710.934
Lucro Bruto	377.193	228.261	65,2%	830.648	263.575
Margem Bruta	41,8%	36,1%	+5,8 p.p.	51,8%	37,1%
EBITDA ⁽¹⁾	295.848	163.359	81,1%	679.793	192.447
Margem de EBITDA	32,8%	25,8%	+7,0 p.p.	42,4%	27,1%
Lucro Líquido	428.009	85.877	398,4%	428.009	85.877
Margem Líquida	47,5%	13,6%	+33,9 p.p.	26,7%	12,1%
INDICADORES					
Liquidez Corrente ⁽²⁾	4,75	2,79		4,54	2,57
Endividamento Total	633.536	155.113	308,4%	696.819	290.455
Caixa e Equivalentes	581.377	221.557	162,4%	633.042	358.022
Endividamento Líquido ⁽³⁾	52.159	(66.444)	n.a.	63.777	(67.567)
Endividamento Líquido / EBITDA, Anualizado ⁽⁷⁾	0,04	(0,10)	n.a.	0,09	(0,35)
ROA, Anualizado ^(4,6,7)	17,7%	5,2%		15,9%	4,3%
ROE, Anualizado ^(5,6,7)	27,1%	6,6%		27,1%	6,6%
MEMÓRIA DE CÁLCULO DE EBITDA					
Lucro Líquido	428.009	85.877		428.009	85.877
(+) IRPJ/CSLL	77.267	38.162		185.177	51.778
(+/-) Despesas (Receitas) Financeiras, Líquidas	(6.924)	32.377		(4.819)	31.333
(+) Depreciação e Amortização	27.301	18.278		71.426	23.459
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	(229.805)	(11.335)		-	-
EBITDA	295.848	163.359		679.793	192.447

(1) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), definido como: Lucro Líquido + Imposto de Renda e Contribuição Social + Resultado Financeiro Líquido + Depreciação e Amortização – Resultado de Equivalência Patrimonial;

(2) Liquidez Corrente, definido como: Ativo Circulante / Passivo Circulante;

(3) Endividamento Líquido, definido como: Endividamento Total – Caixa e Equivalentes;

(4) ROA (Return on Assets), definido como: Lucro Líquido / Ativo Total;

(5) ROE (Return on Equity), definido como: Lucro Líquido / Patrimônio Líquido;

(6) Os resultados de ROA e ROE da Controladora, estão distorcidos pelos efeitos Equivalência Patrimonial e Investimentos. Ajustando-se o Lucro Líquido através da exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial e tanto o Ativo Total e o Patrimônio Líquido pela alínea de Investimentos no Ativo Não Circulante, o ROA e o ROE da Controladora seriam de 17,7% e 47,7%, respectivamente, no 4T21 e 14,7% e 39,7% no ano de 2021, demonstrando o desempenho individual da Controladora, com uma evolução positiva no período.

(7) Os indicadores de Endividamento Líquido/EBITDA, ROA, e ROE são ajustados de forma a anualizar o resultado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relacionamento com a Auditoria Externa

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência e a objetividade do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Guararapes Painéis S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, prestou outros serviços não relacionados à auditoria, no montante de R\$ 238 mil, que representaram 20% (vinte por cento) dos honorários de auditoria durante o período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2021. Esses honorários referem-se a serviços de *due diligence* contábil, financeira e fiscal relacionados a potenciais aquisições de ativos de terceiros e que em nada interferem na auditoria rotineira das demonstrações financeira aqui citadas.

Ainda, os auditores independentes da Companhia declararam à administração que a prestação de outros serviços à Companhia que não relacionados aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, tendo em vista que há segregação de funções internas para tais serviços prestados, com equipes independentes e área de Compliance que acompanha os interesses daquela empresa de auditoria.

Mensagem da Diretoria

Ao transformar desafios em oportunidades, e aproveitar as oportunidades proporcionadas ao longo do ano, a Guararapes obteve resultados recordes em 2021. Contrária à acomodação, suportada por sua equipe e fortalecida por seus resultados, a Guararapes se prepara para atingir patamares ainda mais elevados de desempenho e excelência. Sem nunca, porém perder sua essência e seus valores de simplicidade, empatia, inovação, parceria, sustentabilidade, expertise, transparência e ética.

A Direção.

Caçador - SC, 16 de março de 2022.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Guararapes Painéis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital privado, fundada em 2 de maio de 2007, e tem por atividade principal a industrialização e comercialização de painéis prensados com base de fibras de madeiras MDF (*Medium Density Fiberboard*), podendo ainda produzir MDP (*Medium Density Particleboard*), HDF (*High Density Fiberboard*) e pisos laminados.

Sua matriz e parque industrial encontram-se instalados na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, com administração na cidade de Palmas e escritório de apoio comercial na cidade de Curitiba, ambas no Estado do Paraná. Ainda, a Companhia possui uma filial instalada na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido com a industrialização e comercialização de painéis prensados com base de fibras de madeiras MDF, madeiras laminadas, madeiras serradas e madeiras compensadas.

Impactos relacionados à pandemia COVID-19

A pandemia da COVID-19 tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. Desde o início da pandemia, a administração vem acompanhando os desdobramentos em suas operações.

A administração adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais, entre as quais estão:

- Criação de um Comitê de Crise para acompanhar a evolução da pandemia entre os colaboradores, familiares e comunidade;
- Reforço dos protocolos de higiene dentro das instalações; e
- Propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos.

Ainda, a Administração analisou os principais riscos e incertezas advindos pela COVID-19, frente às suas demonstrações financeiras, conforme abaixo:

- Risco de continuidade operacional: o Grupo não identificou elementos que podem trazer incertezas sobre a sua continuidade operacional;
- Contas a receber de clientes e perdas por redução ao valor recuperável: o Grupo não identificou riscos adicionais em relação a recuperabilidade de seu contas a receber. Os prazos se mantem constantes com o período pré-pandemia; e

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- O Grupo não identificou indícios e redução ao valor recuperável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2 Relação de entidades controladas

Abaixo está a lista de controladas do Grupo:

Entidade	Atividade principal	País	Controle	Participação acionária % 31/12/2021	Participação acionária % 31/12/2020
Indústria de Compensados Guararapes Ltda.	Industrialização e comercialização de madeiras laminadas, serradas e compensadas.	Brasil	Direto	100	100
Guararapes USA Inc.	Comercialização de compensados e MDF.	Estados Unidos	Indireto	100	100
Trensur S.A. (i)	Prestação de serviços como <i>holding</i> .	Uruguai	Indireto	100	100

- (i) Companhia constituída, mas sem aportes de capital até a emissão destas demonstrações financeiras.

3 Base de preparação**Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 16 de março de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 21** - reconhecimento de provisões e contingências: determinação se há uma obrigação presente com probabilidade provável de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 10** - Principais premissas na mensuração da perda por redução ao valor recuperável para o contas a receber;
- **Nota explicativa 16** - Determinação de vidas úteis e valor residual de ativo imobilizado, bem como avaliação de indicadores de *impairment*;
- **Nota explicativa 17** - Teste de redução ao valor recuperável de ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis; e
- **Nota explicativa 21** - Mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a magnitude das saídas de recursos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- **Nível 2:** *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 17** - Teste de redução ao valor recuperável de ágio; e
- **Nota explicativa 28** - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos os instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo.

7 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação**(i) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(i) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

c. Receita de contrato com cliente

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

d. Benefícios de curto prazo para empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar o Grupo por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas são registradas. Maiores detalhes, vide nota explicativa 22 (c).

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre o contas a receber de clientes, ganhos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, perdas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos são determinados utilizando o método de custo médio. O custo dos produtos acabados e produtos em processo é formado pelas matérias primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas com pessoal (de acordo com a capacidade normal de operação), não incluindo custos com empréstimos. O valor de realização líquido é o preço estimado de venda em uma situação normal dos negócios, menos despesas com vendas.

i. Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação estão detalhadas abaixo. As taxas são consistentes em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

	Taxas médias anuais de depreciação - Controladora e Consolidado
Edificações	2,49%
Instalações	2,49%
Máquinas e equipamentos	7,21%
Software e hardware	29,02%
Móveis e utensílios	11,53%
Veículos	24,73%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis e ágio**(i) Reconhecimento e Mensuração****Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As taxas de amortização estão detalhadas abaixo.

	Taxas médias anuais de amortização
Relacionamento com clientes	8,95%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

k. Instrumentos financeiros**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- A questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

l. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

m. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)***Ativos financeiros não-derivativos******Instrumentos financeiros***

O Grupo reconhece provisões para redução ao valor recuperável sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda por redução ao valor recuperável em um montante igual à perda por redução ao valor recuperável para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda por redução ao valor recuperável para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar a perda por redução ao valor recuperável, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se estiver com mais de 90 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Mensuração das perdas por redução ao valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável no balanço patrimonial

A provisão para perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo possui ágio por expectativa de rentabilidade futura e certificações com vidas úteis infinitas, sendo requerido a realização de teste de recuperabilidade anual. Tais ativos foram originados na aquisição da controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda. sendo essa uma única UGC para alocação destes ativos.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs).

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

n. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

o. Arrendamentos

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, o Grupo opta por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

p. Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. A Companhia não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos exercícios apresentados.

q. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

r. Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

s. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

O Grupo não avaliou os impactos nas demonstrações financeiras em relação as seguintes normas novas e alteradas:

Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC

- 06/IFRS 16);
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2); e
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

9 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	9.541	2.429	14.200	11.607
Aplicações financeiras (i)	571.836	219.128	618.842	346.415
	<u>581.377</u>	<u>221.557</u>	<u>633.042</u>	<u>358.022</u>

- (i) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e outras aplicações de renda fixa, com vencimento inferior a três meses, remunerados a taxas que variam entre 100% e 121% do Certificado do Depósito Interbancário – CDI para os dois exercícios apresentados.

10 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das perdas por redução ao valor recuperável.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Clientes no país	90.131	72.253	93.026	64.288
Clientes no exterior	37.423	27.816	130.339	92.734
(-) Perda por redução ao valor recuperável	<u>(9.976)</u>	<u>(8.403)</u>	<u>(12.829)</u>	<u>(10.312)</u>
	<u>117.578</u>	<u>91.666</u>	<u>210.536</u>	<u>146.710</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	118.142	92.680	212.569	148.146
Vencidos até 30 dias	970	191	1.805	330
Vencidos de 31 a 90 dias	2.107	8	2.386	8
Vencidos acima de 90 dias	<u>6.335</u>	<u>7.190</u>	<u>6.605</u>	<u>8.538</u>
	<u>127.554</u>	<u>100.069</u>	<u>223.365</u>	<u>157.022</u>
(-) Perda por redução ao valor recuperável	<u>(9.976)</u>	<u>(8.403)</u>	<u>(12.829)</u>	<u>(10.312)</u>
	<u>117.578</u>	<u>91.666</u>	<u>210.536</u>	<u>146.710</u>

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas nas contas a receber de clientes.

A provisão é calculada com base na avaliação individual de cada tipo de contrato de cliente, *aging* do saldo vencido e na experiência real de perda de crédito de acordo com dados históricos, inclui informação quantitativa e qualitativa e análises, com base na experiência histórica do Grupo, avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A movimentação nos exercícios encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	(8.403)	(6.348)	(10.312)	(6.348)
Adição de provisão	(4.437)	(3.812)	(7.258)	(7.630)
Reversão de provisão	2.864	1.757	4.741	3.666
Saldo no final do exercício	<u>(9.976)</u>	<u>(8.403)</u>	<u>(12.829)</u>	<u>(10.312)</u>

A exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na nota explicativa 28.

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Materiais de manutenção (i)	31.256	23.661	44.493	33.277
Produtos acabados	31.379	24.569	94.840	38.582
Matérias-primas	20.169	15.120	31.934	19.665
Produtos em poder de terceiros	11.734	6.806	49.355	13.377
Almoxarifado	6.212	3.887	8.392	5.375
Produtos em elaboração	10.634	6.840	18.075	11.110
Embalagens	3.053	1.681	4.203	2.980
	<u>114.437</u>	<u>82.564</u>	<u>251.292</u>	<u>124.366</u>
Ativo circulante	98.799	68.333	230.408	106.086
Ativo não circulante	15.638	14.231	20.884	18.280

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as matérias primas, os materiais de consumo e as variações no saldo de estoques de produtos em elaboração e produtos acabados incluídos no 'Custo das vendas' totalizaram R\$ 413.801 na controladora e R\$ 542.840 no consolidado (R\$ 305.806 na controladora e R\$ 331.803 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

- (i) Estão incluídos os materiais para a manutenção de equipamentos que são vitais para a manutenção e funcionamento das linhas de produção. Dentre esses materiais, existe o saldo de R\$ 15.638 na controladora e R\$ 20.884 no consolidado (R\$ R\$ 14.231 na controladora e R\$ 18.280 no consolidado em 31 de dezembro de 2020) em itens cuja expectativa de utilização é superior ao período de 12 meses, razão pela qual foram classificados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Provisões para perdas de estoques

O Grupo realiza análise de itens com baixa movimentação, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 se verificou a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 2.545 na controladora e R\$ 2.888 no consolidado (R\$ 609 na controladora e R\$ 1.045 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

12 Adiantamentos a fornecedores

A composição dos adiantamentos está registrada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento a fornecedores - imobilizado (i)	124.428	-	126.144	-
Adiantamento a fornecedores - mercado externo (i)	11.433	3.148	11.519	3.150
Adiantamento a fornecedores - mercado interno	3.230	1.182	81.697	22.186
	<u>139.091</u>	<u>4.330</u>	<u>219.360</u>	<u>25.336</u>

- (i) Adiantamentos relacionado à nova linha MDF3. As obras tiveram início em 2021, com conclusão prevista para o último trimestre de 2022.

13 Impostos a recuperar

Refere-se aos montantes relativos a impostos passíveis de compensação e ou restituição, oriundos das atividades do Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
PIS / COFINS a compensar (i)	3.519	3.305	7.416	4.565
Reintegra (iii)	621	646	890	1.140
ICMS a compensar (ii)	4.815	870	16.391	18.987
Impostos federais a compensar	2.100	183	2.838	1.311
Pedido de crédito de ICMS (iv)	-	-	16.120	6.905
Pedido de crédito PIS / COFINS (iv)	-	-	3.652	4.269
	<u>11.055</u>	<u>5.004</u>	<u>47.307</u>	<u>37.177</u>
Ativo circulante	8.384	1.998	37.667	24.019
Ativo não circulante	2.671	3.006	9.640	13.158

- (i) Refere-se a créditos de PIS e COFINS originários da aquisição de ativos imobilizados para ampliação do parque fabril, e cuja realização se dá, principalmente, pela compensação de tributos federais devedores oriundos das atividades operacionais do Grupo.
- (ii) Os saldos referem-se a ICMS sobre aquisição de imobilizado (CIAP), que serão apropriados em curto e médio prazo, conforme legislação fiscal vigente.
- (iii) O Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários - Reintegra é apurado com base no percentual de 1% sobre a receita auferida com a exportação de produtos manufaturados. Os valores apurados no Reintegra devem ser compensados com débitos federais ou ressarcidos em espécie. Do valor apurado no Reintegra, 17,84% serão devolvidos a título da contribuição para o PIS e 82,16% a título de contribuição para o COFINS.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- (iv) A controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda. entrou com pedidos de homologação e crédito de PIS, COFINS e ICMS junto as Receitas Federal e Estadual, respectivamente, de modo a utilizar na compensação de tributos ou efetuar a venda desses créditos para terceiros.

PIS - Programa de Integração Social.

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

14 Investimentos (Consolidado)

a. Composição dos investimentos em controladas

	Participação (%)	2021			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Indústria de Compensados Guararapes Ltda.	100	543.362	205.786	337.576	251.390

b. Movimentação dos investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

Em 31 de dezembro de 2021

	Valor contábil do patrimônio líquido	Mais valia dos ativos	Ágio	Total
Em 1º de janeiro de 2021	171.794	281.837	465.774	919.405
Dividendos propostos (i)	(41.758)	-	-	(41.758)
Perda de investimento - dividendos desproporcionais distribuídos pela controlada (ii)	(44.549)	-	-	(44.549)
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado abrangente do período (iii)	698	-	-	698
Resultado de equivalência patrimonial sobre resultado do período	251.390	-	-	251.390
Resultado de equivalência patrimonial - amortização da mais valia	-	(21.585)	-	(21.585)
Em 31 de dezembro de 2021	337.575	260.252	465.774	1.063.601

- (i) A movimentação dos dividendos a receber no período está assim demonstrada:

Em 1º de janeiro de 2021	3.914
Dividendos deliberados no período, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de março de 2021	4.507
Dividendos deliberados no período, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2021	37.251
Dividendos recebidos	(40.747)
Em 31 de dezembro de 2021	4.925

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- (ii) Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de março de 2021, a Companhia autorizou a distribuição de dividendos adicionais na controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda., que foram pagos à P&B Participações Ltda., atual acionista majoritário da Companhia. Com isso, o valor do investimento foi reduzido em R\$ 44.549, cujo contrapartida foi reconhecida em “reserva de retenção de lucros” na demonstração das mutações do patrimônio líquido
- (iii) Refere-se a ajuste de conversão de balanço de investimento líquido em operação no exterior (Guararapes USA Inc.)

Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

Conforme AGE da Companhia, realizado em 17 de dezembro de 2021, a Guararapes Painéis realizou o adiantamento de R\$ 40.000 para a controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda. a ser utilizado como aumento de capital social em exercícios futuros.

Ágio

Conforme estipulado pela interpretação técnica ICPC09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, o ágio registrado por expectativa de rentabilidade futura e a mais valia dos ativos, no balanço da controladora, permanecem registrados no subgrupo de Investimentos, no ativo não circulante, e no balanço consolidado são apresentados no subgrupo de ativos intangíveis, no ativo não circulante conforme nota explicativa 17.

Em 31 de dezembro de 2020

	Valor contábil do patrimônio líquido	Mais valia dos ativos	Ágio	Total
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Aquisição de investimento (i)	159.661	286.549	465.774	911.984
Dividendos propostos	(3.914)	-	-	(3.914)
Resultado de equivalência patrimonial	16.047	-	-	16.047
Resultado de equivalência patrimonial - amortização da mais valia	-	(4.712)	-	(4.712)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>171.794</u>	<u>281.837</u>	<u>465.774</u>	<u>919.405</u>

- (i) Em 4 de novembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Indústria de Compensados Guararapes Ltda. (“Compensados”).

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos 2020

A tabela a seguir resume a alocação do preço de compra na data da aquisição:

Em 4 de novembro de 2020

Ativos adquiridos

Caixa e equivalentes de caixa	121.541
Contas a receber de clientes	76.039
Estoques	32.200
Outros ativos	56.568
Imobilizado	270.685
Intangível	248.494

Passivos assumidos

Fornecedores	17.228
--------------	--------

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Empréstimos e financiamentos	153.931
Impostos de renda e contribuição social diferidos	159.453
Outros passivos	<u>28.705</u>
 Total de ativos líquidos identificáveis	 <u>446.210</u>

15 Partes relacionadas**a. Remuneração do pessoal chave da Administração**

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
Benefícios de curto prazo (i)	9.258	4.524	9.490	6.452

- (i) Inclui salários, assistência médica, seguro de vida, dentre outros. A administração da Companhia é composta por dois diretores e três conselheiros (dois diretores na controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda.), o qual tem seus serviços remunerados por honorários fixos mensais aprovados em AGO.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de benefício pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço. O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

Principais transações com o pessoal chave da Administração

Um dos conselheiros da Companhia possui participação acionária de 52,48%, sendo 0,32% de participação direta e 52,16% de participação indireta.

Outras transações com o pessoal chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo registra provisão para bônus a pagar para seus Diretores no montante de R\$ 2.032 (R\$ 2.445 em 31 de dezembro de 2020), registrado em “Obrigações sociais e trabalhistas”. Os valores são mensurados com base no atingimento de, no mínimo, 85% das metas corporativas e de 50% das metas individuais, como gatilhos concomitantes, estipuladas para os exercícios anteriores à data da realização da Oferta Pública Inicial - IPO. Entre as metas consideradas estão a realização do orçamento anual da Companhia em termos de vendas, EBITDA (*Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*) e lucro líquido. Como remuneração variável de longo prazo ao Diretor Financeiro - CFO, o valor máximo foi provisionado em conta específica e refere-se à aquisição de ações na modalidade “*phantom share*” compradas na mesma proporção de valor do bônus pago de curto prazo, cujo pagamento está condicionado ao sucesso da Oferta Pública Inicial a ser realizado pela Companhia ou desinvestimento do acionista FIP.

b. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativo a operações com empresas relacionadas, estão descritas abaixo:

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

Controladora

	Valor da transação para o exercício findo em 31 de dezembro		Saldo em aberto em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Compra de produtos				
Indústria de Compensados Guararapes Ltda.	36.665	26.865	1.751	677
PalmasPlac Agropastoril Ltda.	1.324	-	-	-
	<u>37.989</u>	<u>26.865</u>	<u>1.751</u>	<u>677</u>
Venda de produtos				
Indústria de Compensados Guararapes Ltda.	-	21	14	35
Guararapes USA Inc.	65.294	46.802	6.705	15.377
	<u>65.294</u>	<u>46.823</u>	<u>6.719</u>	<u>15.412</u>
	Valor da transação para o exercício findo em 31 de dezembro		Saldo em aberto em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Outras transações com partes relacionadas				
Ativo				
Dividendos a receber (ii) Industria de Compensados Guararapes	-	-	4.925	3.914
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.925</u>	<u>3.914</u>
Passivo				
Reembolso de rateio de despesas (i)	1.179	5.007	245	541
Dividendos a pagar (ii)	-	-	26.138	20.396
	<u>1.179</u>	<u>5.007</u>	<u>26.383</u>	<u>20.937</u>
Patrimônio líquido				
Perda em investimento pelo recebimento desproporcional de dividendos - nota 14	(44.549)	-	-	-

- (i) Refere-se às atividades compartilhadas pela Companhia e suas partes relacionadas relativas às atividades administrativas, recursos humanos, contabilidade, impostos e tecnologia da informação. Os termos são definidos em contrato entre as partes e considera o rateio das despesas de pessoal com base no faturamento bruto das empresas. As notas de débito são pagas até o 20º dia do mês subsequente.
- (ii) Refere-se a distribuição de dividendos a pagar a acionistas que são eles: P&B Participações Ltda, Brasil Agronegócio FIP, João Carlos Ribeiro Pedroso, Leoni Margarida Bertolin e José Carlos Januário.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021

Consolidado

	Valor da transação para o exercício findo em 31 de dezembro		Saldo em aberto em 31 de dezembro	
	2021	2020	2021	2020
Compra de produtos				
PalmasPlac Agropastoril Ltda.	28.166	-	-	-
Outras transações com partes relacionadas				
Passivo				
Dividendos a pagar (ii)	-	-	26.138	20.396
			<u>26.138</u>	<u>20.396</u>
Patrimônio líquido				
Perda em investimento pelo recebimento desproporcional de dividendos - nota 14	(44.549)	-	-	-

A Companhia é, atualmente, parte de um contrato de fornecimento de madeira com Palmasplac Agropastoril Ltda. No exercício de 2021 a Palmasplac forneceu à Industria de Compensados Ltda o total de R\$ 28.166, não havendo saldo a pagar no período relativo a estas operações.

Os saldos em aberto referente à compra de produtos com estas partes relacionadas devem ser liquidados dentro de 90 dias da data do balanço.

Nenhum dos saldos possui garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no exercício de 2021 ou ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

16 Imobilizado**a. Composição****(i) Controladora**

Descrição	2021			2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos industriais	10.981	-	10.981	6.222	-	6.222
Edificações	50.184	(7.345)	42.839	44.061	(6.329)	37.732
Instalações	65.382	(16.846)	48.536	64.498	(13.796)	50.702
Máquinas e equipamentos	300.924	(119.257)	181.667	286.122	(99.337)	186.785
Software e hardware	4.231	(3.275)	956	3.616	(2.499)	1.117
Móveis e utensílios	1.137	(760)	377	1.127	(683)	444
Veículos	4.625	(2.814)	1.811	4.353	(2.236)	2.117
Obras em andamento	42.452	-	42.452	19.699	-	19.699
Outros ativos	2.675	-	2.675	3.059	-	3.059
	<u>482.591</u>	<u>(150.297)</u>	<u>332.294</u>	<u>432.757</u>	<u>(124.880)</u>	<u>307.877</u>

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

(ii) Consolidado

Descrição	2021			2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Terrenos industriais	18.705	-	18.705	13.478	-	13.478
Edificações	153.517	(10.093)	143.424	140.694	(6.709)	133.985
Instalações	66.811	(16.911)	49.900	65.166	(13.804)	51.362
Máquinas e equipamentos	456.443	(133.126)	323.317	438.575	(99.188)	339.387
Software e hardware	6.790	(4.216)	2.574	5.791	(2.631)	3.160
Móveis e utensílios	1.262	(784)	478	1.239	(686)	553
Veículos	35.293	(7.723)	27.570	15.408	(3.326)	12.082
Obras em andamento	51.946	-	51.946	25.621	-	25.621
Outros ativos	2.661	-	2.661	3.650	-	3.650
	<u>793.428</u>	<u>(172.853)</u>	<u>620.575</u>	<u>709.622</u>	<u>(126.344)</u>	<u>583.278</u>

b. Movimentação do ativo imobilizado (Controladora)

Movimentação do imobilizado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021

	Terrenos industriais	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Software e hardware	Móveis e utensílios	Veículos	Projetos em andamento	Outros ativos	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2021	6.222	44.061	64.498	286.122	3.616	1.127	4.353	19.699	3.059	432.757
Aquisições	4.855	-	100	18	-	-	-	46.755	-	51.728
Transferências	-	6.123	784	15.237	615	10	272	(23.041)	-	-
Baixas	(96)	-	-	(453)	-	-	-	(961)	(384)	(1.894)
31 de dezembro de 2021	<u>10.981</u>	<u>50.184</u>	<u>65.382</u>	<u>300.924</u>	<u>4.231</u>	<u>1.137</u>	<u>4.625</u>	<u>42.452</u>	<u>2.675</u>	<u>482.591</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2021	-	(6.329)	(13.796)	(99.337)	(2.499)	(683)	(2.236)	-	-	(124.880)
Depreciação	-	(1.016)	(3.050)	(19.920)	(776)	(77)	(578)	-	-	(25.417)
31 de dezembro de 2021	<u>-</u>	<u>(7.345)</u>	<u>(16.846)</u>	<u>(119.257)</u>	<u>(3.275)</u>	<u>(760)</u>	<u>(2.814)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(150.297)</u>
Imobilizado líquido										
Em 1º de janeiro de 2021	<u>6.222</u>	<u>37.732</u>	<u>50.702</u>	<u>186.785</u>	<u>1.117</u>	<u>444</u>	<u>2.117</u>	<u>19.699</u>	<u>3.059</u>	<u>307.877</u>
31 de dezembro de 2021	<u>10.981</u>	<u>42.839</u>	<u>48.536</u>	<u>181.667</u>	<u>956</u>	<u>377</u>	<u>1.811</u>	<u>42.452</u>	<u>2.675</u>	<u>332.294</u>

Movimentação do imobilizado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020

	Terrenos industriais	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Software e hardware	Móveis e utensílios	Veículos	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2020	6.222	43.522	64.294	285.208	2.476	1.127	4.399	6.366	2.679	416.293
Aquisições	-	-	-	61	-	-	-	16.483	380	16.924
Transferências	-	539	204	1.131	1.140	-	-	(3.014)	-	-
Baixas	-	-	-	(278)	-	-	(46)	(136)	-	(460)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>6.222</u>	<u>44.061</u>	<u>64.498</u>	<u>286.122</u>	<u>3.616</u>	<u>1.127</u>	<u>4.353</u>	<u>19.699</u>	<u>3.059</u>	<u>432.757</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2020	-	(5.425)	(10.802)	(86.559)	(1.850)	(603)	(1.684)	-	-	(106.923)
Depreciação	-	(904)	(2.994)	(12.778)	(649)	(80)	(598)	-	-	(18.003)
Baixas	-	-	-	-	-	-	46	-	-	46
Em 31 de dezembro de 2020	<u>-</u>	<u>(6.329)</u>	<u>(13.796)</u>	<u>(99.337)</u>	<u>(2.499)</u>	<u>(683)</u>	<u>(2.236)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(124.880)</u>
Imobilizado líquido										
Em 1º de janeiro de 2020	<u>6.222</u>	<u>38.097</u>	<u>53.492</u>	<u>198.649</u>	<u>626</u>	<u>524</u>	<u>2.715</u>	<u>6.366</u>	<u>2.679</u>	<u>309.370</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>6.222</u>	<u>37.732</u>	<u>50.702</u>	<u>186.785</u>	<u>1.117</u>	<u>444</u>	<u>2.117</u>	<u>19.699</u>	<u>3.059</u>	<u>307.877</u>

c. Movimentação do ativo imobilizado (Consolidado)

Movimentação do imobilizado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Consolidado	Terrenos industriais	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Software e hardware	Móveis e utensílios	Veículos	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2021	13.478	140.694	65.166	438.575	5.791	1.239	15.408	25.621	3.650	709.622
Aquisições	5.323	-	100	18	2	-	-	84.588	-	90.031
Transferências	-	12.823	1.545	21.639	1.253	23	19.951	(57.234)	-	-
Baixas	(96)	-	-	(3.789)	(256)	-	(66)	(1.029)	(989)	(6.225)
31 de dezembro de 2021	<u>18.705</u>	<u>153.517</u>	<u>66.811</u>	<u>456.443</u>	<u>6.790</u>	<u>1.262</u>	<u>35.293</u>	<u>51.946</u>	<u>2.661</u>	<u>793.428</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2021	-	(6.709)	(13.804)	(99.188)	(2.631)	(686)	(3.326)	-	-	(126.344)
Depreciação	-	(3.384)	(3.107)	(34.381)	(1.585)	(98)	(4.463)	-	-	(47.018)
Baixas	-	-	-	443	-	-	66	-	-	509
31 de dezembro de 2021	<u>-</u>	<u>(10.093)</u>	<u>(16.911)</u>	<u>(133.126)</u>	<u>(4.216)</u>	<u>(784)</u>	<u>(7.723)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(172.853)</u>
Imobilizado líquido										
Em 1º de janeiro de 2021	<u>13.478</u>	<u>133.985</u>	<u>51.362</u>	<u>339.387</u>	<u>3.160</u>	<u>553</u>	<u>12.082</u>	<u>25.621</u>	<u>3.650</u>	<u>583.278</u>
31 de dezembro de 2021	<u>18.705</u>	<u>143.424</u>	<u>49.900</u>	<u>323.317</u>	<u>2.574</u>	<u>478</u>	<u>27.570</u>	<u>51.946</u>	<u>2.661</u>	<u>620.575</u>

Movimentação do imobilizado de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020

	Terrenos industriais	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Software e hardware	Móveis e utensílios	Veículos	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Custo										
Em 1º de janeiro de 2020	6.222	43.522	64.294	285.208	2.476	1.127	4.399	6.366	2.679	416.293
Ativos adquiridos através de combinação de negócios (i)	7.256	96.633	668	152.468	2.175	112	11.119	514	2	270.947
Aquisições	-	-	-	61	-	-	-	22.063	969	23.093
Transferências	-	539	204	1.131	1.140	-	-	(3.014)	-	-
Baixas	-	-	-	(293)	-	-	(110)	(308)	-	(711)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>13.478</u>	<u>140.694</u>	<u>65.166</u>	<u>438.575</u>	<u>5.791</u>	<u>1.239</u>	<u>15.408</u>	<u>25.621</u>	<u>3.650</u>	<u>709.622</u>
Depreciação acumulada										
Em 1º de janeiro de 2020	-	(5.425)	(10.802)	(86.559)	(1.850)	(603)	(1.684)	-	-	(106.923)
Depreciação	-	(1.284)	(3.002)	(12.629)	(781)	(83)	(1.752)	-	-	(19.531)
Baixas	-	-	-	-	-	-	110	-	-	110
Em 31 de dezembro de 2020	<u>-</u>	<u>(6.709)</u>	<u>(13.804)</u>	<u>(99.188)</u>	<u>(2.631)</u>	<u>(686)</u>	<u>(3.326)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(126.344)</u>
Imobilizado líquido										
Em 1º de janeiro de 2020	<u>6.222</u>	<u>38.097</u>	<u>53.492</u>	<u>198.649</u>	<u>626</u>	<u>524</u>	<u>2.715</u>	<u>6.366</u>	<u>2.679</u>	<u>309.370</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>13.478</u>	<u>133.985</u>	<u>51.362</u>	<u>339.387</u>	<u>3.160</u>	<u>553</u>	<u>12.082</u>	<u>25.621</u>	<u>3.650</u>	<u>583.278</u>

- (i) Imobilizados originados da aquisição da controlada direta Indústria de Compensados Guararapes Ltda, no montante de R\$ 270.685 e da controlada indireta Guararapes USA Inc, no montante de R\$ 262, conforme nota explicativa 14

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

d. Garantias

Os ativos adquiridos por meio de financiamento possuem a alienação do próprio bem dado em garantia, no valor de R\$ 135.362 na controladora e R\$ 141.680 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 128.315 na controladora em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 134.079 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

e. Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante os exercícios, conforme requerido pelo CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado. Não foram identificadas necessidades de ajustes nas taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas. As taxas de depreciação utilizadas nos exercícios apresentados estão detalhadas na nota explicativa 7 (i).

f. Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

17 Ativos intangíveis e ágio (consolidado)**a. Composição**

Descrição	2021			2020		
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Certificações	2.957	-	2.957	2.957	-	2.957
Relacionamento com clientes	245.537	(25.642)	219.895	245.537	(3.653)	241.884
Ágio	465.774	-	465.774	465.774	-	465.774
	<u>714.268</u>	<u>(25.642)</u>	<u>688.626</u>	<u>714.268</u>	<u>(3.653)</u>	<u>710.615</u>

A taxa de amortização de relacionamento com clientes é de 8,95% ao ano.

- i. Conforme estipulado pela interpretação técnica ICPC09 – Demonstrações Contábeis individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, o ágio registrado por expectativa de rentabilidade futura e a mais valia dos ativos no balanço da controladora, permanecem registrados no subgrupo de Investimentos, no ativo não circulante, e no balanço consolidado são apresentados neste subgrupo de ativos intangíveis, no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

b. Movimentação***Movimentação do intangível de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021***

	Certificações	Relacionamento com clientes	Ágio	Total
Custo				
Em 1º de janeiro de 2021	2.957	245.537	465.774	714.268
31 de dezembro de 2021	<u>2.957</u>	<u>245.537</u>	<u>465.774</u>	<u>714.268</u>
Amortização acumulada				
Em 1º de janeiro de 2021	-	(3.653)	-	(3.653)
Amortização	<u>-</u>	<u>(21.989)</u>	<u>-</u>	<u>(21.989)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>-</u>	<u>(25.642)</u>	<u>-</u>	<u>(25.642)</u>
Intangível líquido				
Em 1º de janeiro de 2021	<u>2.957</u>	<u>241.884</u>	<u>465.774</u>	<u>710.615</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>2.957</u>	<u>219.895</u>	<u>465.774</u>	<u>688.626</u>

Movimentação do intangível de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020

	Certificações	Relacionamento com clientes	Ágio	Total
Custo				
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Aquisições - Combinação de negócios (i)	<u>2.957</u>	<u>245.537</u>	<u>465.774</u>	<u>714.268</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.957</u>	<u>245.537</u>	<u>465.774</u>	<u>714.268</u>
Amortização acumulada				
Em 1º de janeiro de 2020	-	-	-	-
Amortização	<u>-</u>	<u>(3.653)</u>	<u>-</u>	<u>(3.653)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>-</u>	<u>(3.653)</u>	<u>-</u>	<u>(3.653)</u>
Intangível líquido				
Em 1º de janeiro de 2020	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2020 (i)	<u>2.957</u>	<u>241.884</u>	<u>465.774</u>	<u>710.615</u>

- (i) Montante advindo de combinação de negócios em 2020 conforme apresentando na nota 14.

Teste por redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis de vida útil finita têm o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de realização de teste de *impairment*.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Redução ao valor recuperável (“impairment”) do ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio por expectativa de rentabilidade futura e certificações, foram originados na aquisição da controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda., ocorrido em 4 de novembro de 2020, suportados por laudo de avaliação, sendo essa uma única UGC para alocação destes ativos.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 (inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado) com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Em percentual	2021
Taxa de desconto	13,34
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,25
Variação estimada do EBITDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (média para os próximos cinco anos)	(14,8)

- A taxa de desconto de 13,34% foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada histórica do custo de capital em que a UGC opera, com uma possível alavancagem da dívida de 15,14% a uma taxa de juros de mercado de 3,97%. Com base na taxa de desconto após impostos de 13,34% apurou-se a taxa antes dos impostos de 14,35%.
- As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade de 3,25% após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa do crescimento do PIB para os próximos anos e a inflação projetada, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O EBITDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- A variação da receita foi projetada levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e a flutuação dos preços estimados para os próximos cinco anos.
- A administração estimou os custos operacionais com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, resultando em uma piora na margem. Estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

A Administração concluiu que os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2021 dos respectivos ativos são recuperáveis, uma vez que o valor estimado para a UGC foi superior ao seu valor contábil e, por esse motivo, nenhuma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis foi contabilizada.

18 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Modalidade	Taxa de juros	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2021	2020	2021	2020
Empréstimo em moeda estrangeira (i)	EURIBOR + 0,95% e 4,5% a.a.	EUR	06/02/2026	135.852	128.315	135.852	128.315
NCE	CDI + 1,7% A 1,9% a.a.	BRL	17/04/2028	394.247	22.294	397.381	27.924
NCE	6,3% a.a.	BRL	20/09/2028	103.437	4.504	103.437	4.504
PPE	4,1% a.a.	USD	20/09/2024	-	-	53.867	98.932
ACC	3,9% a.a.	USD	21/06/2021	-	-	-	24.104
CDC	6,8% a.a.	BRL	21/10/2022	-	-	138	295
CCB	Selic + 4,34% a.a.	BRL	15/06/2025	-	-	1.285	1.407
FINAME	9,2% a.a.	BRL	15/12/2024	-	-	4.859	4.974
				<u>633.536</u>	<u>155.113</u>	<u>696.819</u>	<u>290.455</u>
Passivo circulante				58.265	35.699	85.400	98.409
Passivo não circulante				575.271	119.414	611.419	192.046

(i) Operação realizada com banco LandesBank Baden-Württemberg – LBBW

CCE - Cédula de crédito à exportação.

NCE - Nota de crédito à exportação.

PPE - Pré-pagamento de exportação.

ACC - Adiantamento sobre contrato de câmbio

CDC - Crédito de direito ao consumidor

CCB - Cédula de crédito bancário

EURIBOR - Euro Interbank Offered Rate (Taxas médias de juros praticadas em empréstimos interbancários em Euros por bancos Europeus).

SELIC - Taxa básica de juros do Brasil.

CDI - Certificação de Depósito Interbancário.

EUR - Euro.

BRL - Reais.

USD - Dólar Americano.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Perfil de vencimentos

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante ocorrerá da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	32.969	-	67.276
2023	115.127	27.726	140.198	56.344
2024	112.498	23.471	122.907	33.004
2025	112.723	23.635	113.168	23.809
2026	105.149	11.613	105.372	11.613
2027	59.918	-	59.918	-
2028	55.752	-	55.752	-
2029	3.252	-	3.252	-
2030	3.252	-	3.252	-
2031	3.252	-	3.252	-
2032	3.252	-	3.252	-
2033	1.096	-	1.096	-
	<u>575.271</u>	<u>119.414</u>	<u>611.419</u>	<u>192.046</u>

b. Cláusulas restritivas (covenants)

Os contratos de empréstimos mantido pela Companhia contém cláusulas usuais de compromissos (“covenants”), relacionados a aspectos administrativos e operacionais e financeiros, sendo os principais:

- Alteração ou transferência do controle acionário da Companhia sem prévia autorização dos bancos;
- Alteração do objeto social da Companhia
- A inobservância de qualquer decisão judicial transitada em julgado;
- Figurar como devedor ou réu em sentença condenatória transitada em julgado ou em decisão colegiada em segunda instância em valor igual ou superior a R\$ 8.000, desde que (i) tal quantia não seja paga quando devida; ou (ii) o juízo não esteja garantido; ou (iii) não tenham sido feitas provisões em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos no Brasil;
- Protesto de títulos no valor de R\$ 8.000, salvo se, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data do protesto, tiver sido comprovado ao Credor que (i) o protesto foi efetuado por erro ou má-fé de terceiro; (ii) o protesto foi cancelado; ou (iii) o valor do(s) título(s) protestado(s) foi depositado em juízo;
- Não se manter certificado pelas certificadoras que utilizam o selo FSC (Forest Stewardship Council) nas seguintes modalidades, de maneira cumulativa, conforme aplicável à respectiva atividade: (i) Manejo Florestal, (ii) Cadeia de Custódia e (iii) Madeira Controlada (em conjunto, “Certificações FSC”);
- Adicionalmente, o Grupo possui três contratos de empréstimos no montante de R\$ 482.212 os quais possuem covenants financeiros que estabelecem que ao final de cada exercício, iniciando no fechamento do exercício de 2022:

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- A “Distribuição de dividendos” fica limitada a 50% do Lucro Líquido entre 2022 a 2025 e 75% em 2026 e 2027; e
- A “Dívida Líquida/EBITDA” deve ser inferior a 3 vezes em 2022; a 2,5 vezes entre 2023 - 2025; a 2 vezes em 2026 - 2027; caso contrário, a dívida torna-se imediatamente vencida.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelos contratos, de tal forma que os empréstimos e financiamentos foram classificadas em linha com o cronograma de liquidação previsto nos contratos.

c. Garantias

Os empréstimos são garantidos por avais dos acionistas de partes relacionadas no montante de R\$ 620.692 na controladora e R\$ 678.643 no consolidado (R\$ 155.113 e R\$ 290.454, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020).

Parte dos empréstimos também são garantidos por caução de recebíveis no montante de R\$ 96.830 na controladora e R\$ 130.947 no consolidado (R\$ 13.962 e R\$ 20.320, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020).

Os ativos adquiridos por meio de financiamento possuem a alienação do próprio bem dado em garantia, no valor de R\$ 136.814 na controladora e R\$ 141.954 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 128.315 na controladora e R\$ 134.079 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

d. Conciliação da movimentação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Controladora
Em 1º de janeiro de 2020	147.958
Juros sobre empréstimos	2.626
Variação cambial	45.271
(-) Pagamento do principal	(37.191)
(-) Pagamento de juros	(3.551)
Em 31 de dezembro de 2020	155.113
Captações	507.908
Juros sobre empréstimos	9.783
Variação cambial	(1.451)
(-) Pagamento do principal	(35.325)
(-) Pagamento de juros	(2.492)
31 de dezembro de 2021	633.536

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2020	147.958
Efeito da combinação de negócios	153.931
Captações	1.723
Juros sobre empréstimos	3.708
Variação cambial	31.226
(-) Pagamento do principal	(43.837)
(-) Pagamento de juros	(4.254)
Em 31 de dezembro de 2020	290.455
Captação	534.190
Juros sobre empréstimos	14.255
Variação cambial	4.388
(-) Pagamento do principal	(136.184)
(-) Pagamento de juros	(10.285)
Em 31 de dezembro de 2021	696.819

19 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios do Grupo. Os saldos de Fornecedores são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa 28.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores - mercado interno	49.865	37.467	80.888	59.059
Fornecedores – mercado externo	880	2.377	2.692	3.847
Fornecedores – partes relacionadas	1.751	677	-	-
	<u>52.496</u>	<u>40.521</u>	<u>83.580</u>	<u>62.906</u>

20 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC	20.163	13.216	20.163	13.216
IPI a recolher	1.252	739	1.252	739
Parcelamentos federais	-	-	316	329
Impostos federais a recolher	-	-	3.655	355
Outras obrigações tributárias	1.355	683	2.644	1.955
	<u>22.770</u>	<u>14.638</u>	<u>28.030</u>	<u>16.594</u>
Passivo circulante	6.639	4.065	7.340	4.557
Passivo não circulante	16.131	10.573	20.690	12.037

- (i) A Companhia, através de sua filial em Caçador, participa do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC. O PRODEC busca conceder incentivo à implantação ou expansão de empreendimentos industriais e comerciais, que vierem produzir e gerar emprego e renda no Estado de Santa Catarina. Através desse benefício, a Companhia possui uma redução em sua alíquota de ICMS no estado de Santa Catarina e pode postergar o recolhimento de 75% do ICMS apurado na filial.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Os vencimentos ocorrerão da seguinte forma:

2022	4.933
2023	2.577
2024	3.063
2025	9.590
	<u>20.163</u>

21 Provisões para demandas judiciais e depósitos judiciais

a. Composição

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Controladora						
	2021			2020		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Trabalhistas e previdenciárias (i)	240	(1)	239	278	(11)	267
Cíveis (ii)	-	-	-	45.160	-	45.160
	<u>240</u>	<u>(1)</u>	<u>239</u>	<u>45.438</u>	<u>(11)</u>	<u>45.427</u>
Passivo circulante	-	-	-	23.388	-	23.388
Passivo não circulante	240	(1)	239	22.050	(11)	22.039
	<u>240</u>	<u>(1)</u>	<u>239</u>	<u>45.438</u>	<u>(11)</u>	<u>45.427</u>
Consolidado						
	2021			2020		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Provisão	Depósito judicial	Líquido
Trabalhistas e previdenciárias (i)	1.634	(240)	1.394	3.431	(248)	3.183
Cíveis (ii)	-	-	-	45.160	-	45.160
	<u>1.634</u>	<u>(240)</u>	<u>1.394</u>	<u>48.591</u>	<u>(248)</u>	<u>48.343</u>
Passivo circulante	-	-	-	23.388	-	23.388
Passivo não circulante	1.634	(240)	1.394	25.203	(248)	24.955
	<u>1.634</u>	<u>(240)</u>	<u>1.394</u>	<u>48.591</u>	<u>(248)</u>	<u>48.343</u>

- (i) Trabalhistas e previdenciárias
As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas e equiparação salarial.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

(ii)

Cíveis

Em 2016 a Companhia ingressou com processo judicial (cautelar – liminar) contra a Celesc - Centrais Elétricas de Santa Catarina (“Celesc”) demandando a rescisão do Contrato de Compra de Energia Regulada-CCER em virtude da condição adversa que o mesmo representava frente ao mercado de energia livre. Proferida a sentença favorável à Companhia que determinava a rescisão do contrato e a aplicação de multa de 10%, o contrato de fornecimento de energia foi suspenso e a Companhia reconheceu passivo no montante de R\$ 3.764 (na rubrica de outros passivos) referente a multa rescisória.

Em 2019, após recurso por parte da Celesc ao Tribunal de Justiça de 2ª Instância do Estado de Santa Catarina, os desembargadores deram sentença favorável à Celesc, derrubando a liminar que estava em favor da Companhia.

Diante da última sentença proferida, os assessores jurídicos e a administração da Companhia concluíram que passou a existir uma nova obrigação presente do qual se espera saída de recursos pela Companhia para o cumprimento do período remanescente do contrato. Dessa forma, a Companhia reconheceu, em 2019, uma provisão para contingência em virtude do provável desembolso que totalizou o valor de R\$ 20.279.

Em dezembro de 2020, não havendo negociação entre as partes, foi realizada revisão dos valores objeto da discussão, gerando incremento de provisão no total de R\$ 24.881, de maneira que o saldo estimado de provável desembolso de caixa na data-base de 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 45.160.

Em janeiro de 2021, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 23.388 para a Celesc, relativo aos cinco meses de fornecimento de energia originalmente já faturados pela Celesc, corrigido de multa e juros.

O saldo remanescente provisionado, R\$ 21.772, foi integralmente pago em junho de 2021, após a realização de acordo entre a Companhia e a Celesc. Esse valor foi acrescido de multa e juros, no montante de R\$ 12.038, totalizando um desembolso de caixa de R\$ 33.810 concluindo a liquidação do débito, conforme detalhamento descrito a seguir:

Em 1º de janeiro de 2021	45.160
Pagamentos realizados em 25 de janeiro 21 incluindo principal e juros	(23.388)
Atualização monetária	12.038
Pagamento realizado em 9 de junho de 2021	(33.810)

Ainda, a Companhia terá direito sob os sete meses de fornecimento de energia remanescente do contrato, dessa forma, no ativo não circulante foi reconhecido o montante de R\$ 8.505 relativo ao período em questão do contrato, no qual a Companhia irá realizar a venda dessa energia a ser faturada a preço de mercado (PLD - Preço de Liquidação das Diferenças).

Permanece sob discussão a atualização monetária no montante estimado de R\$ 10.548 pleiteado pela Celesc. A administração, suportada por seus assessores jurídicos entende como risco remoto de perda uma vez que as faturas foram emitidas pela Celesc apenas em 9 de junho de 2021, não havendo novas atualizações na data de emissão das demonstrações financeiras. Diante dessa avaliação não houve provisão complementar sobre o tema.

Com a finalidade de garantir o objeto da discussão, mais precisamente eventual valor que futuramente venha a ser devido, a Companhia outorgou em caução imóvel de propriedade dos sócios avaliado em R\$ 25.500.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

b. Movimentação***Em 31 de dezembro de 2021***

Controladora	
Em 1º de janeiro de 2021	45.438
Adições	987
Atualização monetária - processo CELESC	12.038
Reversões	(1.025)
Pagamentos	(57.198)
31 de dezembro de 2021	240
Consolidado	
Em 1º de janeiro de 2021	48.591
Adições	1.123
Atualização monetária - processo CELESC	12.038
Reversões	(2.920)
Pagamentos	(57.198)
31 de dezembro de 2021	1.634

Em 31 de dezembro de 2020

Controladora	
Em 31 de dezembro de 2019	21.176
Adições	24.881
Reversões	(619)
Em 31 de dezembro de 2020	45.438
Consolidado	
Em 1º de janeiro de 2020	21.176
Adições	28.034
Reversões	(619)
Em 31 de dezembro de 2020	48.591

c. Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões trabalhistas, tributárias e cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 170.155 na controladora e R\$ 209.822 no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 226 na controladora e R\$ 30.709 no consolidado em 31 de dezembro de 2020), composto, principalmente, por autos de infrações fiscais relativos a: (i) diferimento previsto no art. 8º, inciso IX, do Anexo 3 do RICMS/SC referente a vendas a estabelecimentos industriais e equiparados industriais e (ii) suposta apropriação de crédito não permitida pela legislação tributária referente a créditos tributários energia elétrica industrial e segregação administrativa. A soma isolada das duas matérias discutidas representam R\$ 155 milhões do total estimado na controladora e R\$ 164 milhões do total estimado no consolidado e encontram-se ainda em fase inicial de discussão administrativa. Para esse montante, nenhuma provisão foi constituída.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

22 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 4 de novembro de 2020 os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a emissão de 41.737.360 ações que foram integralizadas pela P&B Participações Ltda. mediante o conferimento das ações representativas de 100% do capital social da Indústria de Compensados Guararapes Ltda.

O total de novas ações emitidas e entregues à P&B Participações Ltda. foram calculadas com base na avaliação realizada em 4 de novembro de 2020, data em que a Companhia passou a deter controle da Indústria de Compensados Guararapes Ltda., conforme descrito na nota explicativa 14.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado no valor total de R\$ 241.239 está representado por 97.524.234 ações ordinárias, assim distribuídas:

Acionista	Ações	%
P&B Participações Ltda.	79.143.800	81,15
Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	17.790.434	18,24
João Carlos Ribeiro Pedroso	307.508	0,32
Leoni Margarida Bertolin	270.692	0,28
José Carlos Januário	11.800	0,01
	<u>97.524.234</u>	<u>100</u>

Ações ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no Estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Reserva de capital - ágio na emissão de ações

Em decorrência da aquisição da controlada Indústria de Compensados Guararapes Ltda., a Companhia reconheceu ágio na emissão de ações no valor de R\$ 808.741, que reflete o excedente de valor justo das ações emitidas pela Companhia em razão dos ativos recebidos por ocasião da aquisição da controlada em relação ao aumento de capital social realizado de R\$ 103.243 com base no preço fixado por ação da Companhia nos termos do inciso 1, do parágrafo 1º do artigo 170 da Lei das S.A., perfazendo um total de R\$ 911.984 a título de aumento de capital social e de reserva de capital.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes acumulados de conversão com as diferenças de taxas de câmbio decorrentes da conversão de operações no exterior.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

d. Reserva de lucros***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021, foi constituído R\$ 21.402 referente a reserva legal (R\$ 4.294 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia participa do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, o qual consiste em uma subvenção governamental que busca conceder incentivo à implantação ou expansão de empreendimentos industriais e comerciais, que vierem produzir e gerar emprego e renda no Estado de Santa Catarina. Através do PRODEC a Companhia possui uma redução em sua alíquota de ICMS no estado de Santa Catarina bem como uma postergação em 75% do saldo a recolher deste imposto. O valor de redução da alíquota do tributo é reconhecido no resultado como 'Impostos sobre vendas', deduzindo assim a despesa relacionada, e no encerramento do exercício esse montante é destinado como reserva de incentivo fiscal, onde somente poderão ser utilizadas sem efetiva tributação em caso de aumento do capital social ou absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal, devendo em relação a este último ponto ser recomposta à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tem registrado na rubrica de reserva de incentivos fiscais o valor de R\$ 12.722 (R\$ 11.998 em 31 de dezembro de 2020).

Reserva de retenção de lucros

Refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia.

As destinações são aprovadas pelos acionistas em Assembleia própria convocada para apreciar e aprovar as demonstrações financeiras.

e. Distribuição de dividendos

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76.

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	428.009	85.877
(-) Reserva legal	<u>(21.402)</u>	<u>(4.294)</u>
Base para dividendos	<u>406.607</u>	<u>81.583</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>101.659</u>	<u>20.396</u>

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

A movimentação dos dividendos a distribuir está assim demonstrada:

Em 1º de janeiro de 2020	16.150
Dividendos adicionais	3.222
Dividendos mínimos obrigatórios	20.396
Dividendos pagos	<u>(19.372)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u><u>20.396</u></u>
Dividendos adicionais	8.421
Dividendos mínimos obrigatórios	101.658
Dividendos pagos	<u>(104.336)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u><u>26.138</u></u>

f. Lucro líquido por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação.

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	428.009	85.877
Lucro líquido por ação básico e diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em unidades)	97.524.234	62.743.101
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	4,3887	1,3687

23 Receita líquida de vendas**Fluxo de receita e desagregação da receita de contratos com clientes**

O Grupo gera receita, principalmente, pela venda de produtos relacionados a madeira (painéis prensados com base de fibras de madeiras MDF - *Medium Density Fiberboard*) e painéis de compensados de madeira.

Conforme nota explicativa 27, o Grupo possui dois segmentos reportáveis, o qual refere-se a Painéis - Industrialização e comercialização de painéis prensados com base de fibras de madeiras MDF e Compensados - industrialização e comercialização de madeiras laminadas, madeiras serradas e madeiras compensadas.

Abaixo está apresentado a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado, além da composição da receita de contratos com clientes segregado entre mercado interno e mercado externo. Para a composição da receita por mercado geográfico, vide nota explicativa 27 – Informação por segmento.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta				
Venda de mercadorias - mercado interno	952.818	640.743	959.982	639.506
Venda de mercadorias - mercado externo	150.949	136.988	867.951	218.392
	<u>1.103.767</u>	<u>777.731</u>	<u>1.827.933</u>	<u>857.898</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre vendas	(184.449)	(126.760)	(195.640)	(128.097)
Comissões	(9.173)	(5.912)	(10.514)	(6.265)
Devoluções e descontos	(8.382)	(12.305)	(19.059)	(12.602)
	<u>(202.004)</u>	<u>(144.977)</u>	<u>(225.213)</u>	<u>(146.964)</u>
	<u>901.763</u>	<u>632.754</u>	<u>1.602.720</u>	<u>710.934</u>

Obrigação de desempenho e política de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
	Representa a venda de produtos relacionados a madeira (painéis prensados com base de fibras de madeiras MDF - <i>Medium Density Fiberboard</i> e painéis de compensados de madeira), sendo:	
	- Nas vendas na modalidade “CIF” (cost, insurance and freight), os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente.; ou - Nas vendas na modalidade “FOB” (free on board), os clientes obtêm o controle de produtos quando os produtos são despachados do depósito do Grupo.	A receita e os custos associados são reconhecidos no momento da obtenção do controle pelo cliente, a depender da modalidade acordada entre as partes.
Painéis e Compensados	Os prazos de pagamento variam de contrato a contrato. De forma geral o prazo médio é de 45 dias.	
	Não há acordos comerciais significativos, tais como direito de devolução, descontos, entre outros.	
	Entende-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias aos clientes.	

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

24 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Materiais e embalagens	(433.335)	(305.806)	(562.384)	(331.803)
Custos e despesas de pessoal	(22.866)	(49.482)	(102.906)	(62.139)
Logística	(63.738)	(46.148)	(123.568)	(53.826)
Energia elétrica	(30.877)	(27.561)	(45.385)	(29.663)
Depreciação e amortização	(25.417)	(18.003)	(68.498)	(23.184)
Manutenção	(31.935)	(17.141)	(61.355)	(19.293)
Marketing e publicidade	(11.641)	(8.604)	(11.645)	(8.604)
Despesas compartilhadas	(1.179)	(5.007)	-	-
Receitas (despesas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.573)	(2.055)	(2.517)	(3.964)
Serviços	(7.254)	(5.386)	(15.280)	(5.898)
Depreciação do ativo de direito de uso	(1.884)	(275)	(2.419)	(275)
Contingências	(6.006)	(15.757)	(6.006)	(18.910)
Viagens e estadias	(468)	(345)	(737)	(360)
Utilidades	(96)	(93)	(536)	(158)
Outras despesas administrativas	(7.844)	(1.414)	(13.507)	(4.760)
	(646.113)	(503.077)	(1.016.743)	(562.837)
Classificados como				
Custo dos produtos vendidos	(524.570)	(404.493)	(772.072)	(447.359)
Despesas comerciais	(72.862)	(55.574)	(154.684)	(64.993)
Despesas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.573)	(2.055)	(2.517)	(3.964)
Despesas gerais e administrativas	(47.108)	(40.955)	(87.470)	(46.521)
	(646.113)	(503.077)	(1.016.743)	(562.837)

25 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Juros de aplicações financeiras	14.013	2.815	18.406	3.286
Juros e descontos	1.973	1.104	3.100	1.063
	15.986	3.919	21.506	4.349
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(9.778)	(4.045)	(14.255)	(5.054)
Despesas bancárias	(134)	(119)	(941)	(174)
Juros de passivo de arrendamento	(119)	(19)	(142)	(19)
Outras despesas financeiras	(1.332)	(393)	(2.545)	(1.117)
	(11.363)	(4.576)	(17.883)	(6.364)

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.230)	6.190	(1.230)	6.190
Variação cambial				
Variação cambial passiva	(21.781)	(66.363)	(89.357)	(81.251)
Variação cambial ativa	25.312	28.453	91.783	45.743
	<u>3.531</u>	<u>(37.910)</u>	<u>2.426</u>	<u>(35.508)</u>
Resultado financeiro	<u>6.924</u>	<u>(32.377)</u>	<u>4.819</u>	<u>(31.333)</u>

26 Imposto de renda e contribuição social**a. Valores reconhecido no resultado e conciliação da alíquota efetiva**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes dos impostos	505.276	124.039	613.186	137.655
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais de 25% e 9%	(171.794)	(42.173)	(208.483)	(46.803)
Adições (exclusões) permanentes - despesas não dedutíveis	7.543	4.603	8.997	(1.338)
Exclusões permanentes - equivalência patrimonial	78.134	-	-	-
Exclusões permanentes - outras receitas não tributáveis	2.153	-	3.864	-
Incentivos fiscais (PAT) / parcela dedutível - adicional 10%	1.309	(1.086)	2.879	(4.131)
Doações incentivadas	1.776	-	3.934	-
Despesa com contingência - CELESC (i)	7.402	-	7.402	-
Ajuste líquido de IRPJ e CSLL de variações cambiais de exercícios anteriores (ii)	(4.242)	-	(4.369)	-
Outras variações	452	494	599	494
	<u>(77.267)</u>	<u>(38.162)</u>	<u>(185.177)</u>	<u>(51.778)</u>
Despesa impostos correntes no resultado do período	(78.484)	(24.985)	(204.338)	(42.609)
Despesa impostos diferidos no resultado do período	1.217	(13.177)	19.161	(9.169)
Alíquota efetiva	15%	31%	30%	38%

(i) Refere-se a despesa decorrente da liquidação do processo judicial envolvendo o Grupo e a CELESC, conforme nota explicativa 19, onde em 2020 havia sido provisionada considerando como não dedutível para fins de apuração do IR/CS, tendo em vista o desfecho previsto que se daria no encerramento da demanda. No entanto, em 2021 a despesa efetiva foi considerada como dedutível tendo em vista o enquadramento da despesa nos critérios de dedutibilidade.

(ii) Refere-se à variação cambial em regime de caixa, relativa à revisão dos últimos 5 anos, como reflexo IRCS corrente e diferido do período.

b. Conciliação e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Diferenças temporárias:				
Valor justo de ativos e passivos adquiridos, líquido da realização	-	-	(136.836)	(145.189)
Depreciação fiscal x vida útil	(66.175)	(60.314)	(77.038)	(77.717)
Variações monetárias e cambiais ativas	12.726	5.292	18.404	7.784
Provisão para contingências	430	4.530	1.822	5.602
Perda por redução ao valor recuperável	1.149	1.088	1.396	1.737
Provisão bônus	2.671	-	3.337	-
Passivo Omisso	1.798	-	1.232	-
Demais diferenças temporárias	517	1.303	3.298	4.237
Passivo fiscal diferido, líquido	(46.884)	(48.101)	(184.385)	(203.546)

27 Informações por segmento

a. Base para segmentação

O Grupo possui duas divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

Segmento reportável	Operações
Painéis	Industrialização e comercialização de painéis prensados com base de fibras de madeiras MDF.
Compensados	Industrialização e comercialização de madeiras laminadas, madeiras serradas e madeiras compensadas.

O CEO do Grupo revisa os relatórios gerenciais internos das divisões periodicamente.

(i) Informações sobre segmentos reportáveis

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo:

Em 31 de dezembro de 2021.

	Painéis	Compensados	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida de vendas	901.763	802.920	(101.962)	1.602.720
Custo dos produtos vendidos	(499.153)	(338.742)	101.962	(735.933)
Depreciação e amortização	(25.417)	-	(10.722)	(36.139)
Lucro bruto	377.193	464.178	(10.722)	830.648
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas comerciais	(72.862)	(59.834)	(21.989)	(154.684)
Receitas (despesas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.573)	(944)	-	(2.517)

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021

	Painéis	Compensados	Eliminações (a)	Consolidado
Despesas gerais e administrativas	(45.224)	(29.456)	-	(74.680)
Depreciação e Amortização	(1.884)	(10.906)	-	(12.790)
Outras receitas, líquidas	12.897	9.498	(5)	22.390
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	268.547	372.536	(32.716)	608.367
Despesas financeiras	(11.363)	(6.520)	-	(17.883)
Receitas financeiras	15.986	5.520	-	21.506
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.230)	-	-	(1.230)
Variação cambial líquida	3.531	(1.105)	-	2.426
(Despesas) receitas financeiras, líquidas por segmento reportável	6.924	(2.105)	-	4.819
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	275.471	370.431	(32.716)	613.185
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(78.484)	(125.854)	-	(204.338)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	1.217	6.813	11.131	19.162
Lucro líquido do período por segmento reportável	198.204	251.390	(21.585)	428.009
Resultado de equivalência patrimonial	229.805	-	(229.805)	-
Lucro líquido do exercício	<u>428.009</u>	<u>251.390</u>	<u>(251.390)</u>	<u>428.009</u>

Em 31 de dezembro de 2020.

	Painéis	Compensados (b)	Eliminações (a)	Consolidado
Receita líquida por segmento reportável	632.754	90.533	(12.353)	710.934
Custo dos produtos vendidos por segmento reportável	(404.493)	(51.733)	8.867	(447.359)
Lucro bruto por segmento reportável	228.261	38.800	(3.486)	263.575
Receitas (despesas) operacionais por segmento reportável				
Despesas comerciais	(55.574)	(5.766)	(3.653)	(64.993)
Despesas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.055)	(1.909)	-	(3.964)
Despesas gerais e administrativas	(40.955)	(5.566)	-	(46.521)
Outras receitas, líquidas	15.404	5.487	-	20.891
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos por segmento reportável	145.081	31.046	(7.139)	168.988
Despesas financeiras	(4.576)	(1.788)	-	(6.364)
Receitas financeiras	3.919	430	-	4.349
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.190	-	-	6.190
Variação cambial líquida	(37.910)	2.402	-	(35.508)

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

	Painéis	Compensados (b)	Eliminações (a)	Consolidado
Receitas (despesas) financeiras, líquidas por segmento reportável	<u>(32.377)</u>	<u>1.044</u>	<u>-</u>	<u>(31.333)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11.335	-	(11.335)	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social por segmento reportável	<u>124.039</u>	<u>32.090</u>	<u>(18.474)</u>	<u>137.655</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(24.985)	(17.624)	-	(42.609)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	<u>(13.177)</u>	<u>1.581</u>	<u>2.427</u>	<u>(9.169)</u>
Lucro líquido do exercício por segmento reportável	<u>85.877</u>	<u>16.047</u>	<u>(16.047)</u>	<u>85.877</u>

- (a) As eliminações são representadas pelas eliminações das operações intra-grupo.
- (b) Após a aquisição da Indústria de Compensados Guararapes Ltda. em 4 de novembro de 2020, o Grupo passou a ter dois segmentos reportáveis, sendo Painéis e Compensados, de maneira que em 30 de setembro de 2020 havia somente um segmento reportável (Painéis)

(ii) Segmentos geográficos

As receitas dos segmentos reportáveis baseiam-se na localização geográfica dos clientes.

Receita de vendas - mercado externo

	Painéis		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
América do Norte	86.214	68.897	518.624	111.997
América do Sul	26.273	43.980	80.720	61.239
Caribe	3.479	3.030	50.687	3.030
África	3.863	2.020	9.109	2.020
Europa	1.642	1.890	125.760	7.680
Ásia	1.740	1.908	7.710	9.808
Oceania	<u>28.113</u>	<u>15.263</u>	<u>75.716</u>	<u>22.618</u>
	<u>151.324</u>	<u>136.988</u>	<u>868.326</u>	<u>218.392</u>

(iii) Maior cliente

A carteira de clientes do Grupo é pulverizada, não havendo concentração de clientes em suas receitas.

28 Instrumentos financeiros (Consolidado)**a. Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Em 31 de dezembro de 2021 (Consolidado)

	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Valor justo - Instrumentos financeiros derivativos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	9	633.042	-	-	633.042	-	633.042
Contas a receber de clientes	10	210.536	-	-	210.536	-	210.536
Outros Ativos		23.727	-	-	23.727	-	23.727
		<u>867.305</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>867.305</u>	<u>-</u>	<u>867.305</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	932	-	932	932	932
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Fornecedores	19	-	-	83.580	83.580	-	83.580
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	696.819	696.819	-	696.819
Passivos de arrendamento		-	-	423	423	-	423
Outros passivos		-	-	4.578	4.578	-	4.578
		<u>-</u>	<u>932</u>	<u>785.400</u>	<u>786.332</u>	<u>932</u>	<u>786.332</u>

Em 31 de dezembro de 2020

	Nota	Ativos financeiros ao custo amortizado	Valor justo - Instrumentos financeiros derivativos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	9	358.022	-	-	358.022	-	358.022
Contas a receber de clientes	10	146.710	-	-	146.710	-	146.710
Outros ativos		11.430	-	-	11.430	-	11.430
		<u>516.162</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>516.162</u>	<u>-</u>	<u>516.162</u>
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Instrumentos financeiros derivativos	28 d	-	334	-	334	334	334
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Fornecedores	19	-	-	62.906	62.906	-	62.906
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	290.455	290.455	-	290.455
Passivos de arrendamento		-	-	24	24	-	24
Outros passivos		-	-	5.314	5.314	-	5.314
		<u>-</u>	<u>334</u>	<u>358.699</u>	<u>359.033</u>	<u>334</u>	<u>359.033</u>

b. Mensuração do valor justo**Ativos e passivos financeiros a custo amortizado**

Os valores desses instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.

- **Caixa e equivalente de caixa** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber e outros ativos** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

- **Empréstimos e financiamentos, fornecedores, passivos de arrendamento e outros passivos**
- São classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada de acordo com entendimento da Administração e reflete a informação contábil mais relevante, levando-se em consideração o modelo de negócios do Grupo.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo***Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis***

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Instrumentos financeiros derivativos	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros são baseadas em taxas cotadas de <i>swap</i> . Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar <i>swaps</i> . A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito, calculado com base nos preços atuais de títulos negociados.	Não aplicável	Não aplicável

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura de gerenciamento de risco

A Diretoria Financeira do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no exercício foram divulgadas na nota explicativa 10.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento.

A revisão efetuada pela Administração inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados periodicamente.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 45 dias.

A exposição máxima ao risco de crédito para 'Contas a receber' segregado entre mercado interno e externo bem como por aging de vencimento está apresentado na nota explicativa 10.

Avaliação da perda por redução ao valor recuperável

O Grupo utiliza uma análise individual para a mensuração da perda por redução ao valor recuperável de clientes com contas a receber de clientes. O Grupo não tem concentração de recebíveis de forma relevante, pois possui uma carteira de clientes pulverizada.

A provisão é calculada com base na avaliação individual de cada tipo de contrato de cliente, aging do saldo vencido e na experiência real de perda de crédito nos últimos doze meses, inclui informação quantitativa e qualitativa e análises, com base na experiência histórica do Grupo, avaliação de crédito e considerando informações prospectivas

Títulos de dívida

A política do Grupo para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito. Ainda, o Grupo monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes.

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que apresentam solidez no mercado.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Garantias

As garantias emitidas pelo Grupo estão divulgadas na nota explicativa 18.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

Em 31 de dezembro de 2021 (Consolidado)

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Empréstimos e financiamentos	696.819	84.566	281.830	361.542
Fornecedores	83.580	83.580	-	-
Passivo de arrendamento	423	312	111	-

Em 31 de dezembro de 2020 (Consolidado)

	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais		
		Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Financiamentos e empréstimos	290.455	100.388	128.522	70.437
Fornecedores	62.906	62.906	-	-
Passivo de arrendamento	24	24	-	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria Financeira.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: a) risco cambial, e b) risco de taxa de juros.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Risco cambial

O Grupo está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional do Grupo.

A moeda funcional do Grupo é o Real (R\$). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$, Dólar e Euro.

Análise de sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a sensibilidade sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira e o seu impacto no resultado do Grupo em um cenário onde a cotação varia em até 50%, abaixo e acima da cotação oficial em 31 de dezembro de 2021 (PTAX).

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD e EUR contra o Real em 31 de dezembro de 2021, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo.

A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Consolidado

	Moeda	Cenário II (50%)	Cenário I (25%)	Saldo contábil	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Contas a receber	USD	(65.170)	(32.585)	130.339	32.585	65.170
Fornecedores	USD	1.002	501	(2.003)	(501)	(1.002)
Fornecedores	EUR	345	172	(689)	(172)	(345)
Empréstimos e financiamentos	USD	26.934	13.467	(53.867)	(13.467)	(26.934)
Empréstimos e financiamentos	EUR	67.926	33.963	(135.852)	(33.963)	(67.926)
		<u>31.036</u>	<u>15.518</u>	<u>(62.072)</u>	<u>(15.518)</u>	<u>(31.036)</u>
	Moeda	(50%)	(25%)	PTAX	25%	50%
PTAX	EUR	3,1605	4,7408	6,3210	7,9013	9,4815
PTAX	USD	2,7903	4,1854	5,5805	6,9756	8,3708

Risco de taxa de juros

Decorre de a possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Análise de sensibilidade

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo.

Abaixo está demonstrado os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

Foi apresentado um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de dezembro de 2021 (saldo contábil tendo por base o CDI de 6% projetado para o próximo exercício) e ainda mais dois cenários com apreciação e depreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	618.842	37.131	27.848	18.566
Impacto no resultado					(9.283)	(18.565)
Empréstimos e financiamentos	CDI	Baixa do CDI	502.241	30.134	22.601	15.067
Impacto no resultado					7.533	15.067
Impacto final no resultado					(1.750)	(3.498)

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	618.842	37.131	46.414	55.697
Impacto no resultado					9.283	18.565
Empréstimos e financiamentos	CDI	Aumento do CDI	502.241	30.134	37.668	45.201
Impacto no resultado					(7.533)	(15.067)
Impacto final no resultado					1.750	3.498

EURIBOR

O Grupo também possui endividamento atrelado ao EURIBOR. A projeção dessa taxa para o exercício de 2022 é de negativo 0,4%. O contrato de financiamento que o Grupo possui o qual está atrelado ao EURIBOR define que em caso da taxa for negativo não há a atualização do endividamento por essa taxa, dessa forma, o impacto é zero.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores classificados como instrumentos financeiros derivativos referem-se ao valor justo de operações de *NDF - Non Deliverable Forwards* de câmbio para proteção das exposições em Euro.

Em 2021 e 2020, o Grupo realizou operações com instrumentos derivativos de *forward*, que se constitui em um acordo entre o Grupo e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente. (Metodologia descrita acima no item (b)).

No quadro abaixo, está demonstrado as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras:

	Valor referência (notional) - EUR		Valor justo	
	2021	2020	2021	2020
NDF - Non Deliverable Forwards	4.000	4.000	(932)	(334)

Notas Explicativas

Guararapes Painéis S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021*

29 Gerenciamento de capital

A política da Diretoria é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo), instrumentos financeiros derivativos e passivos de arrendamento, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Total dos empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e passivos de arrendamento	634.891	155.471	698.174	290.813
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(581.377)	(221.557)	(633.042)	(358.022)
Dívida líquida	53.514	(66.086)	65.132	(67.209)
Patrimônio líquido	1.579.081	1.305.003	1.579.081	1.305.003
Capital total	1.632.595	1.238.917	1.644.213	1.237.794
Índice de alavancagem financeira (i)	3%	(5%)	4%	(5%)

(i) O índice de alavancagem financeira é calculado através da dívida líquida dividido pelo capital total.

31 Cobertura de seguros (Consolidado)

O grupo mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em 31 de dezembro são assim demonstradas:

	2021
Danos materiais	289.365
Lucros Cessantes	155.201
Responsabilidade Civil	42.501

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Guararapes Painéis S.A.
Curitiba - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Guararapes Painéis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Guararapes Painéis S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio por expectativa de rentabilidade futura Veja a Nota 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em 4 de novembro de 2020, a Guararapes Painéis S.A. adquiriu o controle da Compensados Guararapes Ltda. e reconheceu em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ágio por expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 465.774.

Para o teste anual de redução ao valor recuperável, a Companhia estimou o valor recuperável do ágio, com base no valor em uso, da unidade geradora de caixa (UGC) a qual esse ágio estava alocado.

A determinação do valor em uso da UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, e envolve o uso de premissas tais como: (i) taxa de crescimento do EBITDA, (ii) taxa de desconto (WACC), (iii) período projetado e perpetuidade. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores registrados e às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas de Corporate Finance:

(i) Se a estimativa do valor em uso da UGC foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas nos fluxos de caixa e na estimativa da taxa de desconto; (ii) Se as premissas utilizadas para estimar o valor em uso da UGC estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com orçamento aprovado pela Administração da Companhia; (iii) Se os dados base são provenientes de fontes confiáveis; (iv) Se os cálculos matemáticos estão adequados; (v) Confirmação dos dados técnicos com a Administração; e (vi) Se os resultados da estimativa do valor em uso da UGC estão razoáveis quando comparados com um cálculo independente. - Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a determinação do valor recuperável do ágio, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Provisões para demandas judiciais Veja a Nota 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Como auditoria endereçou esse assunto Conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e nº 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece provisões para demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis, quando tem

uma obrigação presente como resultado de eventos passados e que seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. O julgamento sobre a determinação do risco de perda como perda provável e a estimativa da saída de recurso para liquidar a obrigação é calculada pelos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, que utilizam como base os elementos do processo e consideram a jurisprudência de demandas semelhantes. Como o julgamento para determinação do risco de perda e a estimativa da saída de recursos para liquidar as obrigações tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como o principal assunto de nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Obtenção de carta de confirmação e opiniões legais junto aos assessores jurídicos da Companhia, bem como discussão com os assessores legais, sobre a probabilidade da perda das causas mais relevantes; - Análise dos valores informados nas respostas às cartas de confirmações com os montantes registrados e com os divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; - Para as causas com valores julgados relevantes, com o auxílio de nossos especialistas jurídicos, avaliamos a opinião legal emitida e os aspectos legais e tributários da legislação brasileira, para entendimento do mérito e argumentação que orientou a Companhia sobre a classificação das perdas e a mensuração dos valores; - Análise da suficiência dos saldos de provisões reconhecidos, por meio da análise de informações históricas, respostas de cartas de confirmações e opiniões legais preparados pelos assessores jurídicos da Companhia; e - Avaliação se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação das provisões para demandas judiciais, os quais foram registrados e divulgados pela administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável os saldos reconhecidos de provisão para demandas judiciais bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de

auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: ? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria

apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

? Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

12 Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 16 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Guararapes Painéis S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Caçador, 16 de março de 2022.

Valeri Sberse
Diretor Financeiro

Fabio de Freitas Leitão Torres
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da Guararapes Painéis S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Caçador, 16 de março de 2022.

Valeri Sberse
Diretor Financeiro

Fabio de Freitas Leitão Torres
Diretor de Relações com Investidores